

TELEJORNAL/NOVELA

# Para Sônia Braga, SBT errou ao contratá-la

Ari Vicentini/AE — 21/2/96

*Atriz disse que foi excelente sair porque iria brigar até o fim pela qualidade da novela*

JÚLIO GAMA

Sônia Braga admitiu ontem ter sido "um erro" o SBT contratá-la para fazer uma novela cujo texto nem a emissora nem a atriz conheciam. Desde o primeiro dia de gravações da novela *Antônio Alves, Taxista*, há um mês e meio, em Buenos Aires, até a rescisão do contrato da atriz, anteontem, ela se tornou uma pedra no calo dos argentinos por reclamar constantemente a baixa qualidade do texto. "Não é uma adaptação, mas uma tradução do espanhol para o português", debafou. Para a atriz não foi tão ruim sair da trama. "É excelente sair agora porque eu ia brigar até o fim pela qualidade da novela."

O contrato da atriz foi rescindido sob alegação de que havia duas semanas não aparecia para gravar. Sônia desmentiu, irritada: "Nunca deixei de comparecer a uma gravação, nem nessa novela nem em toda a minha carreira." E avisou: "Tenho como provar que sempre estive à disposição da produção." Ela garantiu ter documentos assinados pela produtora a cada dia que saía para gravar. De acordo com a atriz, os 15 dias em que esteve fora das gravações foram em razão de stress e tanto o SBT quanto a produtora argentina Ronda Studios tinham conhecimento de sua licença. "O próprio médico do SBT foi me ver no Rio", disse. Ela contou que teria de viajar no dia 26 e é a véspera a produção da novela não havia lhe mandado os capítulos para decorar, o roteiro das gravações nem mesmo as passagens aéreas. "Esse dia tive uma crise de choro e desisti de viajar." Ficou constatado que a atriz estava com stress.

**Salário** — O salário de Sônia foi cancelado há uma semana, segundo



Sônia Braga: "Errei no meu excesso de empolgação e em dar crédito a quem não merecia"

seu advogado, **Marcelo Saraiva**. A atriz tem dois contratos, um assinado no Brasil, outro nos Estados Unidos, onde mora. Pelo contrato nacional recebia US\$ 2 mil por semana e pelo contrato americano a cifra mensal variava de US\$ 50 mil a US\$ 80 mil, segundo seu advogado.

Saraiva disse que ainda não foi comunicado oficialmente da rescisão. Assim que isso ocorrer, garantiu, entrará na Justiça com uma ação indenizatória por danos morais e à imagem da atriz. Como Sônia tinha

dois contratos, Saraiva acredita que devam correr duas ações paralelas, no Brasil e nos EUA, contra o SBT.

Sônia disse que está vivendo "uma tragédia grega". "Nem por isso estou triste", acrescentou. "Apenas magoada." Ela acha que o SBT deveria tê-la defendido contra a produtora argen-

tina. "Ao contrário, fui insultada", disse. A atriz admitiu ter errado: "No meu excesso de empolgação e em dar crédito a quem não merecia." Ela disse que se sentiria frustrada ao assistir a novela caso continuasse na

trama. "Eu ia ter vergonha de chegar em casa e ligar a TV para me assistir."

Há poucas semanas, Sônia foi convocada para uma reunião com os empresários Silvio Santos, dono do SBT, que a contratou, e Omar Romay, dono da Ronda Studios e produtor da novela. "Eles me perguntaram se queria continuar na novela e disse que sim", contou.

De acordo com a atriz, as trapalhadas da produtora foram tão grandes que o SBT pensou em interromper os trabalhos e desistir de produzir a novela. Romay então sugeriu que gravassem pelo menos dez capítulos que seriam avaliados pelos diretores do SBT.

**S**ALÁRIO FOI  
CANCELADO  
HÁ UMA  
SEMANA